

ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO DE 2025 DA 8ª LEGISLATURA: Aos 09 (nove)

dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, com início às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande-PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a presidência do vereador José Estêvão Barbosa Mantena. José Estêvão (Mantena): Boa noite, meus nobres vereadores e vereadoras. Boa noite aos amigos e às amigas que estão aqui no plenário da Câmara, que estão acompanhando essa sessão. Boa noite aos internautas que acompanham pelo nosso canal do YouTube e na internet. Hoje, pauta da sexta sessão ordinária do segundo período legislativo de 2025, em 9 de setembro do ano de 2025. Peço só o silêncio do plenário para dar sequência aqui. No primeiro expediente, não havendo ninguém inscrito na pauta, passamos para o segundo expediente. Peço a Adeildo que faça a leitura do Salmo Bíblico para a gente no dia de hoje. Adeildo Silva: Boa noite a todos. Gostaria que todos ficassem de pé em reverência à palavra de Deus. Salmo 92. "O bom é louvar ao Senhor e cantar louvores a Teu nome, ó Altíssimo, para de manhã anunciar a Tua bondade e todas as noites a Tua fidelidade sobre um instrumento de dez cordas, sobre o saltério, sobre a harpa, com som solene, pois tu, Senhor, me alegraste com os Teus efeitos e exultarei nas obras das Tuas mãos." Amém. José Estêvão (Mantena): Dando continuidade, a aprovação da ata da sessão anterior, que já se encontra na mesa de Vossas Excelências para assinatura e leitura. E a leitura e votação dos documentos que tramitam nesta Casa, lidos pelo nosso secretário Adeildo Silva, no dia de hoje. Adeildo Silva: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, senhores e senhoras vereadores e público aqui presente. Leitura dos documentos que tramitam nesta Casa. Indicação de número 073/2025: o vereador abaixo-assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja solicitado da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Infraestrutura, que faça quebra-molas na Rua Castelo Branco, na Rua da Esquina dos Correios, no centro. Justificativa: a referida indicação é de suma importância, pois com a construção desses quebra-molas na referida rua fará com que os motoristas respeitem os limites de velocidade em vias

no: 100

no: 100

no: 100

0.

urbanas, pois já aconteceram alguns acidentes naquele trecho por falta de quebra-molas. Para que não venham mais a ocorrer estes acidentes, por esse motivo é que peço que essa indicação seja atendida para melhor atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 8 de setembro de 2025. Autor da indicação, o vereador José Estêvão Barbosa Mantena. Indicação de número 074/2025, essa indicação do vereador Josafá Pereira da Silva, como ele não está presente, vamos retirar. Como também a indicação 75. Como também a indicação 76. Indicação de número 077/2025: o vereador abaixo-assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja solicitado da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, através da Secretaria de Infraestrutura, a viabilização de recursos para a construção de uma praça em frente à Escola Antônio de Amorim Coelho, na sede do município. Justificativa: a construção desta praça será um espaço público que irá proporcionar um local de encontros, convívio social e lazer, assim como é um local de acesso público para que seja utilizado em atividades físicas e demais atividades festivas, exposições e manifestações culturais. Por esse motivo é que peço que essa indicação seja atendida para atender aos desejos dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 9 de setembro de 2025. Autor da indicação é o vereador Joaquim Ramos Coelho. Indicação de número 078/2025: o vereador abaixo-assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: que seja solicitado da prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, junto à Secretaria de Infraestrutura, que viabilize recursos para a instalação de iluminação no campo do Sítio Recanto, Zona Rural de Jutai, Lagoa Grande, Pernambuco. Justificativa: visto que, nesta localidade, a população em sua grande maioria trabalha durante todo o dia, tendo apenas a noite para praticar esporte. Precisamos disponibilizar condições adequadas para garantir seu lazer no período noturno. Por esse motivo é que peço que essa indicação seja atendida para melhor atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 9 de setembro de 2025. Autor da indicação, o vereador Joaquim Ramos Coelho. Indicação de número 079/2025: o vereador

abaixo-assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: solicito à prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, através da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento do Interior, a viabilização de uma máquina exclusiva para limpeza e reabertura de cacimbas no interior do nosso município. Justificativa: esta solicitação se justifica diante do período de estiagem que a nossa população do interior do nosso município enfrenta, para atender o consumo animal de seus rebanhos. Por esse motivo, peço que essa indicação seja atendida para melhor atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 9 de setembro de 2025. Autor da indicação, o vereador Joaquim Ramos Coelho. Indicação de número 080/2025: o vereador abaixo-assinado, cumprindo as formalidades legais e regimentais, vem propor a seguinte indicação: solicita à prefeita Ana Catarina Garziera Moreno, através da Secretaria de Infraestrutura, que disponibilize um caminhão para retirada de entulho nas ruas do bairro Morada Nova, sede do nosso município. Justificativa: observa-se que as ruas do citado bairro encontram-se tomadas por restos de construções e outros materiais. Em algumas ruas, chega a dificultar o acesso tanto de veículos como de pedestres. Por esse motivo, peço que essa indicação seja atendida para melhor atender os anseios dos nossos munícipes. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 9 de setembro de 2025. O autor da indicação é o vereador Joaquim Ramos Coelho. Ofício de número 01, convite: a equipe Leopardo's Volleyball Club tem a honra de convidar Vossas Senhorias para viver grandes emoções em um megaevento de voleibol. Será um dia cheio de energia e superação. Venha torcer, vibrar e apoiar de perto os atletas de nossa cidade. O evento será realizado na quadra da Escola Hélio Ferreira Maia, no próximo domingo, dia 14 de setembro, a partir das 14 horas. Serão jogos de voleibol amistosos com equipes masculinas e femininas da sede do interior de Lagoa Grande e uma equipe convidada da cidade de Santa Maria da Boa Vista. O objetivo do evento é dar visibilidade ao esporte em nossa cidade, visto que há um grande quantitativo de jovens e adolescentes ativos nessa prática esportiva. Sabemos que o esporte vai muito além da prática esportiva, abrangendo benefícios sociais e



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



cognitivos, auxiliando na formação de hábitos saudáveis, na socialização e desenvolvimento da humanidade sociais e na construção da autoestima e autoconfiança. Certo de contarmos com a presença de Vossas Excelências, desde já agradece Danival Macedo da Silva, professor e organizador do evento. Ofício de número 100/2025, Lagoa Grande, Pernambuco, 28 de agosto de 2025. Excelentíssimo senhor José Estêvão Barbosa, presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Lagoa Grande, Pernambuco. Assunto: solicitação do espaço da Câmara Municipal. Venho através deste solicitar, excelentíssimo senhor presidente, o espaço da Câmara Municipal de Vereadores para a formação de professores do CPAC e CNCA, que acontecerá no dia 12, na próxima sexta-feira, no horário das 8 da manhã às 17 horas. Certo de contar com a compreensão de Vossa Excelência, agradece Joseilde Paulino da Silva, secretária de Educação e Cultura. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. José Estêvão (Mantena): Então, seguindo aqui o protocolo da fala, nós estamos com três inscritos: a vereadora Edneuza Lafaiete, Joaquim Ramos e Professor Vavá. Começando pela nossa vereadora Edneuza Lafaiete, com tempo de até 10 minutos. Edneuza Lafaiete: Boa noite a todos. Em nome do presidente desta Casa, eu cumprimento todos os vereadores, aos servidores desta Casa e às pessoas que nos assistem através do site. Hoje, eu quero falar sobre a saúde. Eu estive há 31 dias doente, fiquei internada por oito dias no HGU. E eu confesso a vocês, passei maus bocados. Mesmo sendo um hospital particular, onde a gente paga para ser bem atendido, eu assinei um termo e saí, porque acredito que lá eu estaria bem pior do que quando eu entrei. Eu não vou dizer aqui que eu não fui bem assistida pelos servidores, mas, aqui e ali, nós recebemos descaso, onde muitas vezes eram injetadas três injeções para um só problema, em um único momento. E, como eu conheço de saúde, entendo um pouco, não sou formada em nada de saúde, eu sei que ali eu não poderia continuar e orei a Deus: "Senhor, eu já te pedi tanto, 31 dias nessa situação, dor 24 horas, nem a morfina passava. E já vi que eu não sou merecedora para que essa dor suma de mim. Então, Senhor, eu não aguento mais tanta dor, me guarde ou me oriente." E tive a orientação de assinar um termo e sair do hospital. Vamos falar da saúde de Lagoa Grande?

Muitas vezes, eu vejo na rede social pessoas fazendo bingo para fazer ressonância. E as pessoas é porque querem mesmo fazer bingo. Tem uma paciente, e ela jogou na rede social um bingo, e fomos criticados, nós vereadores da saúde de Lagoa Grande, que, para fazer uma ressonância, precisaria fazer um bingo. E nós chamamos a moça, Glória, que é a pessoa dessa pasta. Foi na casa dela e disse: "Vamos fazer a ressonância? Vou lhe levar amanhã." Ela disse: "Não, não quero. Eu quero fazer aqui, quero fazer particular." Hoje, nós temos ali naquele hospital, toda sexta-feira, cirurgia. Nós temos quatro cirurgias no nosso município. São duas mulheres que fazem na sexta, e o Doutor João, que faz 15 cirurgias a cada 15 dias. Não são cirurgias pequenas, não, são cirurgias grandes. Cirurgias de alto porte, como vesícula, cirurgias grandes, que nunca se viu isso em Lagoa Grande. Cirurgia de alto porte, fora as cirurgias pequenas. Hoje, nós temos no nosso município colonoscopia e endoscopia, são feitas 15 a cada uma quinzena. Vamos falar dos avanços da nossa saúde. Quem quiser frequentar o hospital, vê os aparelhos que chegaram, vê os médicos que estão operando, o quanto mudou o atendimento naquele hospital. As pessoas hoje têm os médicos lá super educados, que recebem o paciente com alegria, com amor. Aqui e lá não vou dizer que não tem um descaso, em uma recepção. Mas, na hora que chega ao conhecimento da prefeita Catarina, ela manda que a secretária tome as providências. "Não quer trabalhar, muda de setor." Quantas pessoas já foram mudadas? E a pauta é: está aqui para atender bem, porque ninguém pede para adoecer, ninguém pede para ir para o hospital. Se for maltratado, a prefeita tem que ter o conhecimento e remover. Eu sei que a população ainda não está bem-quista com a secretária Ana, mas eu vou dizer a vocês, gente, prestem atenção. Veja o que tem de bom na saúde de Lagoa Grande. Foi trazido pelo conhecimento, pela sabedoria da secretária Ana. Está chegando um SAMU aí. Quem foi atrás? Ana. Muitas vezes as pessoas dizem na rede social: "A secretária só vive viajando, a secretária está em tal lugar, a secretária postou isso." Mas ela também tem trazido as coisas para o nosso município. Ela também tem batalhado. Eu não vou dizer aqui que a Ana não está fazendo um bom trabalho junto com a prefeita. Tudo que ela vai fazer,

os projetos que ela colocou, os projetos que ela está trazendo, as emendas que ela está trazendo, é claro que a prefeita está no adjunto. Mas se ela não fizer os projetos, se ela não botar lá, se ela não correr atrás, com o conhecimento que ela tem, não chega até a nossa cidade. Chegou essa semana aí uma carreta, é uma ONG? É. É uma ONG que chega aí, mas ninguém é obrigado a comprar óculos na ONG. Cadastrou-se aqui no PSF quase 500 pessoas para fazer todo tipo de exame. Ele é obrigado a comprar o óculos? Não. Ele compra onde ele quiser. É um direito dele. E também vejo muitas dessas ONGs dizendo que não vão passar óculos porque você tem um problema assim, assim e assim. A vereadora Lindaci Ramos esteve comigo. Eu quero agradecer que ela passou uma noite e quase um dia todo sem pregar o olho comigo dentro do hospital. E ela viu o que eu passei naquele hospital. Hoje, nós chegamos no hospital de Lagoa Grande, você é bem recebido, viu, Mantena? Você chega em um PSF desse, tem descaso? Não vou dizer que não tenha, mas até chegar ao ouvido da secretária ou da prefeita, porque eles estão tomando medidas duras. E eu concordo: quem não quiser trabalhar, entregue seu cargo. Eu tenho duas filhas que trabalham na rede, e Micaela nunca reclamou de nada. Chega em casa caladinha, ela não abre a boca para falar nada. Mas, às vezes, a DeJane chega: "Amanhã vou ficar doida." Eu digo: "Antes de ficar doida, entregue. Se não puder com o pote, não pega na rodia." Agora, respeite seus professores que estão lá, seus diretores, sua secretária. Você não é obrigado a trabalhar. Agora você é obrigado a manter a sua convivência de bom humor enquanto você estiver em sala de aula. Ela gosta das crianças, ela ensina as crianças autistas. Eu nunca recebi uma reclamação de mãe nenhuma, quando muitas vezes eu vejo elogios de uma mãe dizer: "É, DeJane, meu filho gosta de você", porque ela também gosta das crianças, mas tem momento que a pessoa engole muita bucha, às vezes até dos pais, para não dar problema no seu setor de trabalho. Na hora que não der certo, entregue, Joaquim. Agora, eu estava doente, Lindaci, fui na farmácia fiscalizar. Augusta Borges foi no mesmo dia fiscalizar. Como eu estava hospitalizada e só saí no sábado, mas na segunda-feira, Mantena, eu dei uma passada na farmácia. Na farmácia, não falta absolutamente

nada. O PSF de Vermelhos é abastecido, Vavá. O PSF de Jutai é abastecido, e a farmácia não falta nada. Eu abordei a Jô, a menina que trabalha lá: "Por que aquelas caixas estavam no chão?" O que ela me passou? "Edneuzza, são caixas de soro. Como pesa mais de uns 15 quilos, aqui só é mulher trabalhando. Eu pedi que ele deixasse para poder nós pormos nos paletes. E essas caixas também vinha um carro pegar para o hospital, para ser para o hospital." Nunca esse medicamento dormiu no sol, nem na chuva, nem passou de um dia para outro. E está aqui me mostrou as caixas vazias, onde estavam lá. Lindaci acho que também viu isso. Então, como eu já só fui na segunda-feira, eu não vou chegar lá, fiscalizar uma coisa, abordá-la. Se já tinha passado o período, aí vão dizer: "Só foi depois que arrumaram." Mas eu a alertei: "A mesma pessoa que for descarregar, você já deixa os paletes prontos, bota em cima dos paletes, bota aqui em cima dos paletes". Ela disse: "É porque tinha outros remédios que nós tínhamos que estar botando nas caixas e separando os dos PSFs, dos distritos." Então, Vavá, eu acho que lá também está de portas abertas. Se você quiser dar uma visitada, é importante. Não é só eu e Lindaci que estamos, e Augusta, que estamos da comissão. Se eu vir alguma coisa errada, eu vou para cima, sou acostumada. E agora também não preciso eu ir para a rede social e dizer: "Eu cheguei em tal lugar e vi isso e bloqueei." Não. Porque eu peço. "Arrumou?" "Arrumou." Se não arrumou, eu vou me espatifar. Mas, primeiro, nós temos que ver o que está errado. Eu não vou espatifar uma coisa que eu vi que não está errada. Pode falar, professor. Geová Silva (Vavá): Boa noite, boa noite a todos. Boa noite aos caros colegas, em nome do presidente. Vereador, eu não vou falar de medicamento, mas de algumas coisas que eu vi, inclusive, é a questão da retirada do material. Está ficando muito acumulado. Ou seja, quando abastece, a farmácia está deixando se tornar lixo em alguns ambientes. E isso é coisa simples de se resolver, mas puxa essa imagem, que fica uma imagem ruim para a Secretaria de Saúde. Ou seja, estão repondo, estão tirando medicamentos para fazer a distribuição, mas não estão tirando o que está ficando, as caixas, o material que está lá. Ou seja, está ficando em grande quantidade, e isso está causando um mal-estar para a Secretaria. Já tive

a oportunidade de ver isso, mas não quis, primeiro, colocar em redes sociais naquele momento. Inclusive, fiquei de ir amanhã para ver se já tinham retirado esse material. Aí fica parecendo um lixão. Ou seja, coisa simples. O que é difícil, pelo que a senhora está me dizendo, está acontecendo, que é o medicamento que está chegando. Aí o descarte não está acontecendo. Está custando a tirar esse descarte e está parecendo que estão ficando os lixos. Entendeu, Joaquim? Ficando os lixos nos ambientes de uma coisa que poderia ser resolvida com mais rapidez para que não causasse essa imagem para a Secretaria e para o município. Edneuzza Lafaiete: Concordo com você, professor. Eu concordo com você, vereador, mas a secretária está fazendo um outro espaço, que me mostrou, do outro lado, que é realmente para também colocar essas demandas. Então, assim, lá não tem acúmulo de lixo, não. Eu fui lá. Fale, vereadora. Lindaci Amorim: Obrigada, vereador. Eu vou fazer uso da tribuna, mas só para concluir. Quero aqui concordar com o vereador Vavá, mas eu estive lá, como Vossa Excelência já disse, estive lá na unidade, e a intenção dos funcionários foi guardar aquelas caixas para que mandassem medicação para os PSFs. Então, é muita caixa. Eu pedi que, realmente, Vossa Excelência está correto, diminuisse isso, porque ali, como foi feito o vídeo, mostrou, deu um impacto muito ruim. Porque, com certeza, todos os dias ali vaza caixa, porque eles vão abastecer o PSF, a farmácia. Então, eu pedi para ela, pedi não, dei essa opinião, que diminuisse aquela quantidade, porque, realmente, é muita caixa. Então, é isso que ela tinha dito, vossa excelência, professor Vavá, que tinha que guardar aquelas caixas, porque depois, em seguida, elas utilizavam as caixas para distribuir medicação. José Estêvão (Mantena): Pode concluir, Vossa Excelência. Edneuzza Lafaiete: Boa noite pela parte e fiquem com Deus e até a próxima. José Estêvão (Mantena): Com a palavra o vereador líder da situação, Joaquim Ramos. Joaquim Ramos: Boa noite a todos e a todas, caros colegas vereadores, servidores desta Casa. Muito boa noite. Primeiro do que tudo, agradecer a Deus pelo retorno da nossa vereadora Edneuzza, graças a Deus, depois de um susto, não é, vereadora? De um sofrimento, volta a esta Casa, ainda se recuperando, mas Deus vai lhe dar muita saúde para

você estar aqui firme e forte conosco. Mas quero aqui, no início de minha fala, primeiro parabenizar todos que fazem a Secretaria de Educação pelo brilhante desfile que foi feito em Vermelhos no 7 de setembro. Realmente muito bonito. A gente viu ali o engajamento de todos que fazem a Secretaria de Educação, então estão de parabéns. E, com certeza, o povo de Vermelhos agradece, porque estava lá todo mundo feliz. Foi um final de semana e muita festa. Eu, particularmente, não fui para a festa, porque estava muito cansado ainda, mas estive ali no desfile. Realmente foi um sucesso. E parabéns a todos que fazem a Secretaria de Educação e a nossa prefeita Catarina. Mas, seu presidente, colegas vereadores, hoje aqui eu fiz algumas indicações. Quero pedir, assim, à prefeita pela sensibilidade que ela tem para estar atendendo dentro das suas possibilidades. Uma das minhas indicações foi a iluminação do campo lá do Sítio Recanto. Eu fui a um torneio lá domingo e pude observar mais de dez times jogando no pingo do meio-dia, o sol quente, onde tem energia lá ao lado, e poderia ser iluminado, e com certeza as pessoas praticam esporte num momento mais frio, mais arejado, que isso traz saúde. Mas, antes de iluminar esse campo, eu queria fazer um pedido especial que concluísse a iluminação do campo lá do assentamento Lagoa das Caraíbas. Porque lá, há mais de dois anos, o material está lá, se acabando no sol, e as pessoas precisando tanto daquela iluminação para praticar um esporte que faz tão bem para a saúde. E aí eu procurei a nossa secretária de Infraestrutura e até brinquei com ela: "Secretária, mostre que vocês mulheres são diferentes e mostre a sua força. Junte com a nossa prefeita, que são duas mulheres juntas, e conclua aquele sonho daquelas pessoas. Porque não se justifica você ver o material, praticamente, 80% dele está lá. O que falta é pouca coisa." Então, assim, o que falta, realmente, é botar com prioridade e dizer assim: "A gente vai resolver." E assim eu saí muito animado da Secretaria, porque ela disse que vai sentar com a prefeita e vai buscar uma solução para aquele problema. Então, assim, eu faço aqui uma indicação, mas, ao mesmo tempo que eu faço a indicação, eu peço que não ilumine outro sem concluir um que já está em andamento, porque não justifica você ter um material lá no chão e estar fazendo iluminação em outro

campo. Então, assim, primeiro se conclui aquele para depois dar andamento nos próximos. Fiz a indicação também pedindo a construção de uma praça ali próximo ao Colégio Antônio de Amorim. Eu tenho certeza que as pessoas que moram ali vão se sentir felizes e vão ter ali um ponto de lazer para conversar, sentar, ter aquele bate-papo. Fiz também uma indicação pedindo ao nosso secretário de Agricultura que locasse uma máquina exclusivamente para a limpeza de cacimba. E aí, também, eu estive conversando com ele, ele me disse que, para a semana, está indo essa máquina para o interior, exclusivamente para limpar as cacimbas. E eu espero que realmente vá segunda-feira mesmo, não deixe para terça, porque quem está com sede hoje não espera para amanhã. E a gente sabe o quanto as pessoas estão precisando dessas cacimbas, porque nós estamos num momento de seca que não é fácil. É que nem eu acabei de dizer, quem está com sede hoje não espera para amanhã. Mas aí eu quero também já parabenizar o secretário, porque eu acredito que hoje ele já passou um carro para a equipe que conserta poço, para entrar em ação no conserto dos poços, onde ele me disse que a licitação do material já tinha chegado, todo o material, e hoje já estava passando um carro para a equipe entrar em ação para consertar esses poços, que é outro problema também que vem afetando o homem do interior, que é a questão dos poços quebrados. Infelizmente, estava parado por falta de um transporte, e a gente sabe que a F-4000 ainda está em conserto e precisa também de um transporte definitivo para essa equipe para realmente trabalhar. A equipe tem pessoas com responsabilidade, pessoas que sabem fazer o serviço, o que faltava era o transporte. Então, essas seriam as minhas palavras neste dia de hoje. Agradecer a Deus por mais um dia de vida. Quando a vereadora falava aqui na questão da saúde, a gente sabe, vereadora, concordo com você, Edneuz, que tem muitos problemas, mas também quero parabenizar a nossa secretária de Saúde, porque muitas vezes nós somos aliados, não estamos fazendo vídeo para jogar nas redes sociais, mas estamos agindo. E aí eu quero agradecer à secretária, que eu estive lá no povoado de Açude Saco. Cheguei lá no PSF, identifiquei os bancos um pouco rasgados, faltando um bocado de coisa, e eu fiz um vídeo e mandei exclusivamente para a

secretária. Com dois dias, ela me respondeu com um vídeo de volta resolvendo o problema. Então, essa é a diferença de nós aliados. Não é que nós estamos calados ou achando que tem um erro ali, é perfeito. Não. É porque nós estamos agindo da forma que devemos agir. E eu tenho certeza que é a melhor forma, porque a gente, em vez de expor o problema, nós estamos resolvendo o problema. Vereador Altamir, fique à vontade. Altamir Gomes: Boa noite. Boa noite a todos. Falou certo o vereador Joaquim, também a vereadora Edneuza, e a gente tem que elogiar, porque a saúde está melhorando cada dia mais, sobre as cirurgias e sobre os atendimentos também nos PSFs, como Açude Saco e também na sede, que eu estive andando e vi. E, desde já, agradecer à prefeita pela gestão que está fazendo, à secretária de Saúde, e Joaquim também, pelo que falou, e nossa vereadora também, Edneuza. Boa noite. Joaquim Ramos: Obrigado, vereador Altamir. Então, assim, agradecer a Deus. E eu tenho certeza, vereador Altamir, Rosa, Vavá, Lindaci, o nosso presidente Mantena e a nossa Werliane, que muitas conquistas virão aí pela frente. Eu tenho certeza que a prefeita Catarina vai aproveitar muito bem o que Vilmar deixou e ela vai ficar na história de Lagoa Grande, por ser mulher, por ser jovem, mas, acima de tudo, por ser determinada. Boa noite. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Em tempo, a vereadora me pediu um tempinho para falar ali. A Excelência tem um tempo para falar na tribuna. Peço desculpa a Joaquim, que é o líder, mas ela me pediu aqui. Ela vai falar um tempinho aqui também. Lindaci Amorim: Boa noite a todos. Quero iniciar agradecendo a Deus por mais uma oportunidade. Quero aqui, em nome do presidente Mantena, cumprimentar todos os colegas vereadores e vereadoras. Quero aqui cumprimentar todos os assessores desta Casa. Quero cumprimentar aqui o jurídico, Dr. Jurandir, e os demais que estejam nos acompanhando pelas redes sociais. Eu não podia deixar de vir a esta tribuna. Acho que a funcionária confundiu quando eu falei: "Vai usar a tribuna?" Sim. Ela achou que não. Mas eu estou vindo à tribuna. Quero aqui lamentar a morte da ex-servidora do município Juliana, sobrinha da vereadora Augusta. Foi um choque para a cidade, para todos, que foi muito rápido. Juliana passou mal no domingo e, com oito dias, foi a óbito. Foi muito rápido.

Infelizmente, ela tinha feito uma cirurgia há um mês, e teve uma infecção no cateter. Ela colocou um cateter, e no domingo, quando ela esteve no hospital, que ela retornou para Petrolina, o médico logo descobriu que o cateter pegou uma bactéria e dizia que tinha que fazer o tratamento para depois fazer nova cirurgia, trocar de cateter. Infelizmente, ela não resistiu, foi a óbito. Quero lamentar pela família, pelos pais. Estive lá, muito, de fazer dó pelos familiares e os amigos. Eu não estive ontem no sepultamento, mas fiquei sabendo que muitos servidores estavam lá presentes, inclusive a escola que ela trabalhava, que ela trabalhou, a Escola Hélio Ferreira Maia. E quem estava ali só que ouvia falar, as postagens das colegas, que Juliana tinha sido uma boa servidora. Então, quero lamentar aqui a perda. E, desde já, quero deixar aqui, verbalmente, padre, eu queria que, em nome da Mesa, do presidente, em nome da Mesa, colocássemos a moção de pesar de Juliana. Na próxima, eu trago os dados para apresentar. Quero falar aqui, já foi falado pela vereadora Edneuzza, a gente viu que aí rodou uns vídeos sobre a farmácia. Eu estive na farmácia por várias vezes. Eu entrei na farmácia pela parte que entrega a medicação e saí para a outra parte. Vi, realmente, não estive na inauguração da farmácia, porque eu não estava aqui também, mas parabeneizei. Bem organizado. Desde da época, identifiquei aquelas caixas no chão. Eu até achei, em uma época, não procurei saber, achei que ia ser dispensado, aquelas caixas, mas agora procurei saber. Os servidores da farmácia, a coordenadora me disse que guardaria ali naquele beco para utilizar, para levar a medicação para os postinhos. Mas não é bom, porque aproveitou a oportunidade e fica feio. Dá uma impressão de mal-organizado, então é melhor que tire de lá mesmo. Então, quero dizer que o ex-vereador esteve lá, mas no vídeo ele disse que antes tinha visto, mas quando eu entrei lá, eu já vi que a medicação estava nos paletes. Ele guardava toda medicação nos paletes. Então, caixas de soro, realmente, estavam no chão, mas no sol, não. Estavam no chão. E elas ainda diziam que era muito peso para elas, mas ia ter que levar uma boa parte para o hospital. Eu quero aqui dizer que eu sempre ando na farmácia. É um lugar que eu sempre ando. As pessoas têm procurado se tem tal medicação. Eu não

entendo, não sei. Então eu procuro saber se tem, para dar o retorno. Principalmente para pessoas do interior, que não moram na sede. E eu quero aqui, e o mais, quero aqui parabenizar, minha gente, também pelo desfile. Estive em Vermelhos. A gente via ali a empolgação da população de Vermelhos. Muito bonito, 7 de setembro, a Independência, viva da Independência do Brasil. E também estive na Ilha do Pontal, inclusive o bispo estava, quando ele ali anunciava a reforma daquela igreja. Uns dizem que é mais de 200 anos, outros dizem que é 300, eu não sei. Eu sei que tem muitos anos naquela igreja, então o bispo se comprometeu e não ia derrubar, mas ia melhorar, porque ela, realmente, precisa de um escoramento. Então eu quero parabenizar aqui todos que estiveram ali, todos que estavam à frente, inclusive a Seduc, que a gente sabe que não é fácil para quem está à frente, trabalha muito, mas estava bonito. Estive ali do início ao fim. Quero parabenizar também a secretária, a prefeita, e, principalmente, os funcionários da Seduc. Foram eles que há dias vinham organizando e, graças a Deus, deu certo. E o mais, muito obrigada e até a próxima, se Deus nos permitir. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Mais uma vez, só esclarecer que, como ela pediu aqui o tempo, o tempo da liderança sempre vai ser o fim. É os dois que terminam as sessões. A não ser que o presidente fale por último, que é o que fala por último de todos. Mas hoje foi a hora que ela quis esclarecer e a gente concedeu o espaço, sem estresse nenhum. Agora o professor Vavá, com o tempo de até 12 minutos, pela liderança da oposição. Geová Silva (Vavá): Boa noite a todos, boa noite a todas. Quero saudar os caros colegas, em nome do nosso presidente Mantena. Quero saudar os colaboradores dessa Casa, em nome da minha assessora, Solineide, e amigo do meu pessoal e assessor, Breno. Quero saudar as pessoas em casa, em nome da minha Nenzinha, parteira. A juventude, em nome da minha filha, Elizahara. E todas as mulheres, em nome da minha esposa, Carla Patrícia. Eu quero começar primeiro com um assunto um pouco desagradável. Eu acredito que os caros colegas também aqui estão sendo muito cobrados por isso. As pessoas hoje estão andando com medo nas ruas, de tantas pessoas que têm pedindo, usuários, e aí a gente não vê o retorno da Assistência

Social. E aí eu quero pedir à secretária de Assistência Social que ela comece a andar um pouco mais nas ruas, coloque as pessoas que a gente sabe que tem na Secretaria, e que resolva o problema. Porque é um problema hoje que está afetando não só as famílias, mas as pessoas que estão vindo nos visitar estão ficando assustadas. Nós tivemos aí, no último final de semana, um festejo muito importante para a nossa cidade. Mas, mesmo assim, a gente escuta aqueles que não nos conhecem como vereador e comenta que aqui tem muitas pessoas na rua pedindo. E fica nosso pedido aqui à Secretaria de Assistência Social, que ela possa, porque isso não é de agora. A gente já vem comentando, a gente já vem falando, e a gente já até soube de relato que uma dessas pessoas pularam a casa de uma pessoa, pularam a outra, e hoje as pessoas estão com medo de ficar em casa sozinhas ou deixar seus filhos sozinhos. Então essa é uma preocupação nossa. Espero que a secretária de Assistência Social receba essa mensagem, para que ela possa resolver esses problemas. Porque era um problema que, alguns anos atrás, estava resolvido. E aí é necessário que a gente comece realmente a provocar e a provocar mais ainda as entidades responsáveis para que a gente possa fazer um momento e discutir com isso, com todas essas entidades. Pode falar, vereador. Joaquim Ramos: Vereador Vavá, Vossa Excelência levanta um questionamento, realmente, com certeza, está preocupando todo mundo, mas só quero informar, Vossa Excelência e os demais vereadores, que a semana passada teve uma reunião já envolvendo Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Assistência Social, Coordenadoria da Mulher, comandante da Polícia, justamente para discutir o que fazer, que providência tomar. E aí eu vou até me comprometer aqui com Vossa Excelência e os demais de ver qual foi o encaminhamento, realmente, que foi tirado. Agora, que já teve uma reunião na semana passada, justamente para discutir esse ponto, que, realmente, em toda esquina que você chega em Lagoa Grande, são pessoas diferentes. E aí você fica até se perguntando: "É mendigo ou o que é mesmo?" Às vezes fica essa pergunta. Então, Vossa Excelência está levantando um tema realmente que precisa. Eu sei que está sendo discutido, a gente sabe que a Secretaria de Assistência Social, em conjunto com as outras secretarias, já estão



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



discutindo, mas a gente precisa saber qual é o andamento, em que pé está andando essa discussão, qual é a estratégia que está se estudando para resolver isso. Eu já vi relatos até de policiais dizerem que está sabendo que isso é gente que está sendo transportada de outras cidades para cá. Então, isso precisa ser visto e ver o que é que nós, como lagoa-grandenses, vamos fazer para impedir esse tipo de situação. Geová Silva (Vavá): É por isso que eu estou tocando nesse assunto, meu amigo Joaquim, exatamente porque a gente recebeu aqui várias cidades para discutir vários temas, inclusive um desses. E isso é importante. Agora a gente precisa de solução. Se a gente só for para o debate, se a gente não cobrar exatamente isso que a Vossa Excelência falou, quais são os encaminhamentos para se resolver esse problema, Lagoa Grande hoje não vai poder, a gente não vai poder sentar em um restaurante, sentar em um bar para fazer um lanche, em uma lanchonete, porque, infelizmente, está crítica a situação aqui. E essa preocupação não é só por isso, porque a gente sabe que tem usuários de droga também. A gente sabe disso. E a gente corre o risco. Nossos familiares correm o risco em relação a isso, nossas amigas, as pessoas que nos visitam. Então essa é uma preocupação, porque a gente sabe que tem a lei aí, 14.821, que dá todo esse parâmetro à Assistência Social para resolver essas situações. E aí a gente precisa, e essa Casa se dispõe a estar dentro do problema e buscar soluções junto com toda a entidade que esteja envolvida. Então eu espero que a secretária de Assistência Social, ela possa realmente fazer os encaminhamentos. E a gente está aqui para ajudar, para tentar solucionar o problema, que não é fácil, mas a gente precisa realmente discutir e colocar em pauta essa situação. Pode falar, vereadora. Werliane Araújo: Boa noite. Boa noite a todos. Obrigado pela fala, professor Vavá. É um tema de bastante relevância para a nossa cidade. Sabemos que tem algumas cidades, falo acerca do Brasil inteiro, algumas cidades do estado, que não estão aceitando mais moradores de rua em determinados locais. Isso acarreta que eles se locomovem para outros locais, e eu não sei por que vêm para Lagoa Grande. Outra questão bastante importante, eu comentei isso há algum tempo atrás ainda. Estivemos em uma situação

parecida com essa, mas não tanto quanto, porque agora está demais, é muito morador de rua. Você chega na porta do seu comércio para abrir, eles estão lá deitados. Eu até comentei que era importante puxar os antecedentes criminais dessas pessoas. Olha só, há três anos, tinha um deitado, e, por curiosidade minha, ele estava muito por ali, por aquela região. Mandeí alguém abordar, puxar os antecedentes. Esse cara tinha tentado estuprar uma criança de cinco anos, em uma cidade aqui vizinha, e ele tinha a metade da orelha. E aquilo me deixou encucada. Por que esse cara está aqui? Porque esse cara, há poucos dias, está com aquele ferimento. E olha só. Então, acho muito importante isso. Às vezes, tem uma pessoa ali deitada no pé da sua porta, vendo para onde você entra, você vai todos os dias, suas crianças, e isso é muito preocupante, e está demais a situação em Lagoa Grande. E vamos, convenhamos também que uma parte muito boa de Izacolândia está vindo para cá. Então, assim, tem que ser tomada alguma atitude, sim, e de urgência. Obrigado. Geová Silva (Vavá): Pode falar, vereadora Rosineide. Rosineide de Souza: Boa noite, presidente, demais vereadores, a todos que estão nos assistindo. É uma situação realmente muito preocupante. Inclusive, hoje, eu recebi uma mensagem bem grande. "Senhores vereadores, autoridades, tomem as providências, porque realmente está um descaso." Inclusive, vereador, um outro dia, eu fui ali no bairro e parou uma van, e aquela van deixou ali alguns homens, e eles ficaram meio perdidos para um lado e para o outro. Eu comentei, eu disse: "Eu acredito que ali é de uma outra cidade e deixaram aquelas pessoas aqui." Porque eles saíram assim, eram seis ou oito homens. Está preocupante essa situação. Lá, as crianças estão com medo de ficar até brincando, por conta de alguns que estão aí, que não é nem citar os nomes. Hoje, eu conversei com a Marleide, que é da Assistência Social, e estão tomando as devidas providências de alguns casos que estão acontecendo. Eu acredito que vamos juntar realmente a Câmara, os vereadores e sentar com a Secretaria de Ação Social para ver o que pode mudar. Na lanchonete mesmo, meu marido está assim, indignado, todo dia ele pede as providências. Eu acredito que vamos nos unir e vamos fazer alguma coisa. Obrigada, vereadora. Lindaci Amorim. Vereador,



me conceda a parte. Geová Silva (Vavá): Pode usar a parte. Lindaci Amorim: Eu presenciei há poucos dias aí, eu ia passando ali na Rua do Boi Gordo, e aí tinha um senhor, já barbudo, de idade, disse assim: "Quem ficou lá em casa?" Aí eu parei assim para observar. Sabe onde é a casa que eles diziam? "Quem ficou lá em casa?", a quadra. Ele já estava fazendo da quadra residência, uma turma boa. E o Rannison, filho de Mundinho, que mora ali, disse assim: "Ah, vereadora, você não sabe de nada, toda hora as pessoas passam aqui." Mas o senhor falou: "Quem ficou lá em casa?" Para ele se entender. Lá em casa era a quadra, ele chamava de residência, que era a quadra ali. Geová Silva (Vavá): É porque, na verdade, eles vão chegando e vão ficando. Se não tiver uma abordagem para dizer de onde você é, o que você veio fazer aqui e destinar para o seu lugar de destino, ele vai ficando, porque ele vai sobrevivendo. E ele vai observando certas coisas. Aqui a gente já viu o caso de correr atrás de mulher aí, fazendo caminhada. Por quê? Porque ele fica observando ali o tempo todinho e sabe que, às vezes, a mulher fica ali sozinha, fazendo sua caminhada, sem nem perceber. Então isso é muito preocupante. Então a gente pede realmente que a Assistência Social comece a se movimentar para tentar resolver esses problemas. Quero aqui, eu acho que todos já receberam o convite aí, eu acho muito importante, do Professor Danival, que é um grande incentivador do esporte, e especificamente do voleibol. Hoje ele está conseguindo unir, movimentar vários adolescentes, crianças, jovens, adultos, até pessoal veterano, nessa questão do voleibol. E isso nos dá, mais uma vez, o despertado que é o esporte em Lagoa Grande. Porque a gente tem, e cada vez mais, buscar outras modalidades onde aquele que não joga o futsal e o futebol de campo, ele possa se enquadrar em outros movimentos de esporte. Então isso é muito importante. E aí, quando a gente vem ver esses movimentos, e a gente busca, de certa forma, entender e compreender o que o esporte faz para um cidadão e para uma pessoa, para uma criança, a gente percebe que um movimento desse, um evento desse, ele é muito importante. Então vai acontecer às 14 horas, aqui, eu acho que é na quadra do Hélio Ferreira Maia. É importante a gente participar, a gente assistir, ver a importância de uma nova

modalidade sendo incentivada aqui em Lagoa Grande, onde tem os dois gêneros, masculino e feminino. Dia 14, outras cidades vão estar aqui presentes também. Então isso é importante. E aí a importância, presidente, da gente entender quem realmente é o coordenador de esporte hoje, porque até hoje a gente não sabe oficialmente quem é. Eu vi uma matéria com Vossa Excelência aqui, na sua sala, que o coordenador, a matéria estava lá, o coordenador de Esportes, Gilmar Magnata. E aí a gente não sabe realmente quem as pessoas procuram como coordenador de Esportes. É Inaldo Torres? É Gilmar Magnata? Quem é o coordenador? Essa Casa recebeu algum documento oficial dizendo quem era, com essas mudanças? Então isso também nos preocupa. Altamir Gomes: Excelência, um minuto. Eu procurei saber já antes, o coordenador é Inaldo Torres. Geová Silva (Vavá): Então assim, para que a gente possa até direcionar, para que o município faça parte de um momento desses, incentiva, apoie, porque é importante isso. Então a gente precisa. Hoje eu estou ouvindo do vereador Altamir Gomes, oficialmente, que o coordenador é Inaldo. Então é essa pessoa que a gente vai procurar quando se falar de esporte em Lagoa Grande. Porque tem que entender que o esporte é a nível de município. Esporte não é uma equipe. Então a gente tem que entender isso também, para que as pessoas entendam que o esporte hoje, ele contribui demais em prevenções de doença. Então quero aqui deixar já esse convite, deixar essa mensagem da importância de uma nova modalidade em Lagoa Grande, a qual eu, já fui campeão várias vezes, mas é importante que a gente comece, Joaquim, assim como você fez essa indicação dessas construções, a gente começar a fazer construções de quadra de voleibol nos bairros que têm a estrutura para fazer, porque hoje, quatro pessoas se jogam voleibol, que é o voleibol de dupla, o futevôlei, que também dá para se jogar. Então, assim, são várias atividades em uma quadra de voleibol que dá para se fazer. Então é importante que quem está à frente do esporte comece a ter essa visão e construir essas quadras, fazer com que essas modalidades sejam vistas, porque vai despertar mais pessoas e jovens para acontecer. E aí, quero fazer referência à vereadora Werliane em relação à Zumba lá, como ela puxou de frente. Eu vi ela na festa mesmo, no domingo lá, toda



CAMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



agitada, dançando, isso já é da Zumba. Então, são essas manifestações esportivas que a gente precisa realmente incentivar. Então, peço aqui, já deixo a indicação, secretário da Casa. Werliane Araújo: Já que você mencionou, foi muito boa a festa de Vermelhos, e o que o povo mais gosta, eu tenho certeza, é quando você cai no meio da multidão e vai para o forró, vai para a dança, o povo gosta e fica animado. Geová Silva (Vavá): As pessoas gostam de ter a gente perto, de ter realmente o contato com a gente. E aí, secretário, já quero deixar a indicação, fazer indicações para que, através da Secretaria de Educação e Coordenação de Esportes, possa construir essas quadras de voleibol nos lugares estratégicos da nossa cidade e do interior, para que todo mundo tenha acesso a elas. E aí, a gente falou em festa aqui, e eu estava pesquisando um pouco, Joaquim, e aí ficou uma preocupação grande em relação às festas que aconteceram em nosso município. Espero que... Eu ainda estou buscando algumas informações, mas eu vou aqui falar do aniversário da cidade, onde foi gasto mais de R\$ 2,3 milhões. Não é o que foi investido na festa. Mas, pelo que eu percebi, não teve nenhum incentivo do Estado, por exemplo, ou de outra entidade que pudesse patrocinar algum profissional, cantor, no nosso município. E isso é muito preocupante. Por que eu digo preocupante? Porque a gente vê aí as articulações políticas. Então, mais de dois milhões e trezentos mil reais, do recurso próprio do município, e que as articulações que a gente tem, e essas forças políticas que vêm para cá curtir nossas festas, senador, deputado estadual, deputado federal, articulação com o governo... A gente vê que a prefeita tem essa articulação com o governo. Então isso me causou uma preocupação lá na frente, inclusive para a Feira da Vinho e Uva Fest. Por quê? Porque tanta articulação e a gente não vê o investimento, nesse caso, aqui em Lagoa Grande. E isso me preocupou. Eu espero que em Jutai tenha acontecido essa parceria, eu espero que a de Vermelhos tenha acontecido também isso, porque senão o município vai investir recurso próprio, que eu acho que vai chegar a quase 10 milhões de reais. E a gente está falando só dos cantores, só dos profissionais. A gente não está falando da estrutura de som, de palco, de gente. Então isso vai respingar lá na frente em

alguma situação. Então eu deixo aqui a minha preocupação em relação a isso. Vou trazer as outras informações em relação a Jutai, a Vermelhos e a Açude Saco, que não estão no Portal de Transparência ainda. O que eu encontrei só foi a do aniversário da cidade, então isso nos deixa com uma preocupação. E aí eu chamo a responsabilidade para todos nós em relação a isso, porque nós temos, a prefeita tem essa articulação direta com empresários, com o governo, com deputados, com senadores. Então, a gente precisa diminuir esses valores do nosso município, senão vai faltar em algum lugar. Então, fica aqui minha preocupação, porque é um investimento muito alto, de recurso próprio. Daqui a pouco vai faltar em algum lugar. Então, fica aqui minha preocupação. E aí, meu amigo Joaquim, fico muito feliz quando você faz a dedicação e solicita ao secretário de Agricultura, que tem uma máquina exclusiva, e eu espero que essa máquina, quando chegar, só saia da região quando atender todo mundo. Porque, às vezes, quando sai para voltar, é um ano, dois anos depois, e não atende todo mundo. Atende um ou dois, três, e aí a gente sabe que a dificuldade para voltar é grande. Então, como eu sei que Vossa Excelência está mais presente do que eu no interior, que Vossa Excelência é de lá, quando estiver lá, já diga ao secretário, só vai sair quando atender realmente todo mundo que precisa do serviço. No mais, muito obrigado e que Deus abençoe a todos. José Estêvão (Mantena): Obrigado, Excelência. Aproveitar aqui e passar mais algumas informações. Nós estamos com um patrulhamento que já iniciou nas estradas do interior da área de sequeiro, e aí é importante esclarecer para o povo, para os agricultores de todo o município, que essas horas são fruto de um projeto que nós apresentamos no governo passado, e eu fui relator da matéria, que cada produtor, cada família, tem direito a até quatro horas. Acima disso, o óleo ou o valor. Então é importante as pessoas se apegarem nisso, porque é o direito deles. Essa Casa aprovou e é lei. Isso é um esclarecimento para as estradas que estão sendo agora feitas e também para a questão da construção de cacimba, para toda área que precisa de recursos hídricos. Outra questão, e eu fico muito preocupado e quero que o líder, nosso líder, mas a prefeita, junto com a secretaria

de Infraestrutura, comecem a ter um cuidado e um pensar na questão dos quebra-molas. Nós estamos com um problema. Nós estamos com um problema. Aqui na sede, por ser maior, é maior o problema também. Eu sei que no interior tem, mas em Vermelhos tem bastante quebra-molas, no Jutai também tem, mas na sede não tem. E aí a gente não pode se calar, e eu tenho dito, toda sessão eu vou estar lembrando. Não é uma preocupação de Mantena vereador, mas é dos vereadores. O município somos nós. Então é importante que a prefeita, o vice-prefeito, as secretarias que se sentam toda semana com a prefeita, comecem a pautar isso e priorizar. Esse é um apelo que faço em nome da população, em nome desta Casa, dos onze vereadores. O outro, que é tão gritante quanto esse, e aí o secretário já está se articulando, é a contratação de carro-pipa para abastecimento animal. Nós não temos condições. O povo que está no interior já está sobrevivendo com água de beber. Se os animais morrerem, para onde o povo vai? Vêm para a rua, vêm pedir na rua. O custo sai muito mais em conta, e sem contar que vai salvar animais, contratando emergencialmente carro-pipa para abastecimento animal, até porque as barragens são próximas das localidades, e o custo também é menor para o carregamento de água. Digo isso porque eu reiterei que, na festa de Jutai, nós todos fomos cutucados, cobrados, e o secretário nos garantiu que, na próxima sessão, virá aqui e trará algumas novidades. Eu tenho colocado aqui também, e sei que é uma preocupação de todos, a questão da causa animal. A causa animal tem sido um problema e uma solução. Eu disse a Ana e disse a Ítalo, que são secretários responsáveis, que comessem a aportar recursos para cuidar dessa situação. Não dá só para as pessoas que se preocupam com a causa animal cuidar, não. Porque eles também têm os afazeres deles. O papel é do município, é a obrigação do município. Então, eu peço que priorizem, que já coloquem no orçamento, para poder a gente estar dando conta dessa situação que é tão angustiante. O autismo. Outra situação que a gente vem discutindo há dois anos já. E o problema continua, porque o menino precisa. O menino precisa ser orientado, precisa ser tratado. Eu sei que o profissional não está fácil, mas eu peço uma prioridade às secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social. São



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



as três envolvidas diretamente com a situação, não é uma só. É importante para nós também ter já um retorno imediato, que todos são cobrados aqui. Não estou falando que ninguém é, todos são cobrados. Todos. Vai em uma escola dessas daí, vai esse que não estuda, todos precisam. A outra situação que nós somos perguntados diariamente, e eu quero pedir pela habilidade que a Ana tem, e a prefeita, principalmente, que é a carro-chefe, que é a articuladora, o maior problema nosso na questão da saúde, hoje, em Lagoa Grande, falando de Lagoa Grande, chama-se tomografia e ressonância magnética. Você imagine, você sair daqui para Recife para fazer isso. Gente, isso é um matar, com todo respeito. Tendo em Petrolina, tendo em Juazeiro, e nós aqui, essa Casa, eu acho que Werliane vai lembrar. A gente aprovou um projeto de poder fazer convênio com as clínicas. Eu não sei por que esse convênio não foi feito. Então, eu estou cobrando uma coisa, por ser vereador também, para a gente poder ter um entendimento, porque não justifica a saída daqui para Recife, não, porque quem vai fazer uma tomografia ou uma ressonância está com problema. Viajar 700 quilômetros é outro problema. Voltar é outro problema. Então, peço até, pelo amor de Deus, pela habilidade que a secretária tem, que eu sei que ela tem, e a prefeita, a lei, nós votamos, autorizando a conveniar com clínicas de Petrolina em Juazeiro, que é da rede PEBA, PEBA é Bahia e Pernambuco, para a gente poder amenizar esses impactos, porque vêm para as costas dos vereadores. E nós não temos condições de pagar. Até porque não é papel nosso. É papel nosso aprovar a lei. Mas o pagamento de R\$ 1.000, R\$ 1.200, R\$ 1.300, até R\$ 1.900 de ressonância, nós não temos condição de pagar. Joaquim Ramos: Vereador Mantena. Vossa Excelência, realmente, é uma coisa que não tem justificativa. Eu dizia à prefeita e à secretária, um dia, em um evento lá no CTA, elas falando do avanço da cirurgia, que estão de parabéns, realmente. Aí eu disse à prefeita e à secretária para fechar com chave de ouro: "Vamos tirar esses exames de Recife e vamos fazer um convênio aqui em Petrolina, Juazeiro, porque eu concordo com Vossa Excelência. Não é fácil você, com problema de saúde, se deslocar daqui para Recife para ir fazer um exame desses, não." Então, assim, eu já pedi isso, eu sei que todos os vereadores já pediram isso, e eu quero

reforçar isso com Vossa Excelência. Eu tenho certeza que a Ana tem uma habilidade assim imensa. A prefeita tem uma vontade de atender o nosso povo. A ex-prefeita Rose também tem uma vontade de ver a saúde avançar cada vez mais, e está avançando. Agora nós precisamos resolver esse problema. E eu tenho certeza que eles vão ver uma forma de resolver, porque o nosso povo não merece isso, não. Deslocar daqui para Recife para fazer um exame, não. Lindaci Amorim: Vossa Excelência, me conceda a parte? Essa questão de ressonância e tomografia, você, Excelência, sabe que eu tenho cobrado muito nesta tribuna. Cansei. Eu não entendo, inclusive. Eu peguei o número, o contato da secretária de Dormentes, Afranio, eu estou sempre com as marcadoras, e vejo que todos os municípios têm, só não Lagoa Grande. Aqui já teve, duas por mês, hoje não tem nenhum. Vereador Mantena, eu conheço pessoas, e eu tenho liberdade de citar o nome dela aqui, porque na época me pediu que eu podia falar. Chegou de Recife, foi pior. Travou a coluna. Você tem problema de coluna e você vai a uma viagem dessas, chega pior. Tem um senhor recentemente, que ele foi porque tinha que ir. Ele piorou, ele chegou lá em casa todo duro. Para se sentar, foi um sacrifício. O senhor Ailton que mora aqui na Fazenda Tanque. Então, tem casos que o paciente tenta ir para ter diagnóstico, mas é pior. Chega pior do que o esperado. Então eu falei várias vezes, minha gente, sobre essa situação. E espero que, realmente, seja resolvido, porque eu falei tanto, vereador Joaquim, que cansei sobre essa situação. Werliane Araújo: Vereadora Lindaci, aos demais vereadores, eu vi que, realmente, já foram atrás para fazer convênio. Temos aqui a clínica CDI, que é uma referência e única por perto. O problema é que a CDI só faz convênio com 1.000 unidades de exame. Qual município que tem 24.500 habitantes, ou igual a Dormentes, Lagoa Grande e os demais, que não conveniam? Justamente por conta disso, porque para o município conveniar, exige a quantidade de exames mensais. Eu tenho certeza que eles estão procurando outra solução. Realmente a CDI ficou inviável, pelo que eu percebi. Geová Silva (Vavá): Duas situações. Primeiro, a presidente aborda um tema muito importante. Além disso, presidente, se você observar, as pessoas vão no domingo, ou voltam na quarta, ou

voltam na quinta. Ou seja, passa todo esse tempo lá para poder retornar alguns pacientes. Em relação à CDI, eu tive o contato com o pessoal da CDI, e aí eu posso falar de casos que eu conheço. Não sei como foi a informação passada para a vereadora Werliane, porque a pessoa que me atendeu e eu visitei tudo lá, é o seguinte, se você colocar R\$ 1.000,00, tiver um exame de R\$ 1.000,00, é sua cota. Se você botar R\$ 10.000,00, vai ter sua cota. Se você tiver R\$ 20.000,00, é sua cota. Então eu acho que tem como se conversar e se negociar dessa forma. Eu acho que podemos buscar essas informações com mais precisão, mas, pelo que eu conversei lá pessoalmente, as prefeituras, elas podem destinar um valor e, ali, aquele valor vai sendo abatido. Na hora que acabar, acabou. Então, é muito importante que a gente comece esse diálogo e traga as informações realmente para que a gente possa facilitar a vida desse povo nosso, que vai e volta mais doente ainda, não é, vereadora Lindaci? No mais, muito obrigado. A vereadora Edneuzza está doida para ir embora. José Estêvão (Mantena): Só reforçando, além de Petrolina e Juazeiro, a gente pode contar com Ouricuri, que tem também, Salgueiro tem, e Serra Talhada e Araripina. Então, tem município muito perto aqui que tem. Então, Lagoa Grande pode procurar. Tem espaço mais próximo que a Recife. O problema é ir para Recife. Mas vamos conversando, vamos dialogando. Eu acho que esse debate, salutar, ele é emergente, é urgente, não pode demorar muito. Rosineide de Souza: Meu presidente, só um minutinho. Eu... falando nessa questão. Inclusive, eu cheguei essa semana aqui, estava com o presidente, e tinha uma pessoa pedindo a ele uma ressonância. E agora, aqui por coincidência, eu também recebi, acabei de receber, uma pessoa que a gente já conseguiu, no ano passado, está precisando novamente de uma ressonância. Então, a gente espera, realmente, que isso venha a acontecer. Inclusive, parece que até em Recife não vai mais estar podendo fazer. Obrigada. José Estêvão (Mantena): Agradeço. Só lembrar aqui, mais uma vez, está presidência, essa Mesa, esses vereadores, fica a tribuna aberta e sugiro, mais uma vez, que os secretários possam se revezar a cada sessão, virem fazer as explicações, porque, como eu disse, o vereador pode, o líder da situação, os vereadores da situação, mas não é a mesma fala do

secretário ou da secretária. É importante vir falar das ações e das perspectivas e também das demoras que vão ter nos processos, porque ajuda a esclarecer a população e a nós também. Então, deixo esse encaminhamento para o secretário, terá o tempo de 10 a 15 minutos sem problema, que é importante que a gente fique informado, e a população. Vale dizer que nossas sessões são transmitidas pelo canal do YouTube, então, toda a vida, o povo está assistindo. Além da gente, tem muita gente acompanhando. E fechar também dizendo que a nossa Feira da Uva e Vinho foi mudada a data, agora é oficial, já foi publicada nos jornais. Vai ser de 20 a 23 de novembro. É bom que o comércio também comece a se preparar para essa data, tem mais tempo, e acredito que vai ser bom para todo mundo. No mais, é agradecer a Deus, agradecer a cada um de vocês pela compreensão, pela competência, pelo trabalho que vêm emprestando, cada um em suas áreas, pelas cobranças, e esta Casa vai fazer sempre. Nós somos uma espécie de assessoria do Executivo, no sentido de mostrar as questões que estão acontecendo nas várias áreas. Não havendo mais nada a tratar para o momento, encerra-se a presente sessão, marcando a próxima para o dia 16 de setembro, terça-feira, às 19h, neste mesmo local e com discussões mais ainda acaloradas. Deus abençoe. Boa noite a todos. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretário em exercício que está fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.




José Estevão Barbosa Mantena.
(Presidente)


Edneuza Lafaiete de Brito.
(Vice Presidente)

Lindaci Ramos de Amorim.
(Secretária)


Mitamir Gomes de Sá.
(Vereador)

Augusta Borges de Lima.
(Vereadora)

Ademar Nonato Barbosa.
(Vereador)

Francisco Geová Silva.
(Vereador)


Joaquim Ramos Coelho.
(Vereador)

Josafá Pereira da Silva.
(Vereador)


Rosineide de Souza e Silva Medeiros.
(Vereadora)


Werliane Araujo Sousa.
(Vereadora)